

A influência das mídias sociais sobre o uso irracional da isotretinoína

The influence of social media on the irrational use of isotretinoin

La influencia de las redes sociales en el uso irracional de isotretinoína

Recebido: 01/12/2022 | Revisado: 01/12/2022 | Aceito: 07/12/2022 | Publicado: 20/04/2023

Ester Carvalho de Paiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9791-448X>

Centro Universitário Unifacid, Brasil

E-mail: esterlonepaiiva@gmail.com

Gabriel Victor Barros dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4306-2004>

Centro Universitário Unifacid, Brasil

E-mail: gabrielvictor920@gmail.com

Angélica Gomes Coêlho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4024-7652>

Centro Universitário Unifacid, Brasil

Email: angelicacoelho13@gmail.com

Resumo

A internet ganhou grande difusão social nas últimas décadas, dando oportunidade às pessoas terem-na como ferramenta de trabalho através, por exemplo, de diversos veículos de mídias sociais. Consequentemente, tais pessoas tornam-se um símbolo de influência no consumo de produtos, incluindo fármacos, destacando-se dentre eles a isotretinoína, conhecida popularmente como roacutan, medicamento este que é usado no tratamento da acne. O estudo teve como objetivo analisar o perfil de abordagem do assunto isotretinoína nas mídias sociais, bem como suas possíveis consequências. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa e de caráter exploratório. Para sua construção, inicialmente, foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, por conseguinte, coletou-se dados nas plataformas digitais *Instagram*®, *TikTok*® e *YouTube*® utilizando as hashtags *#roacutan/roaccutane* e *isotretinoína/isotretinoin* (em português e inglês). A esquematização dos resultados deu-se pela individualidade de cada rede social. Na

plataforma *Instagram*®, os resultados caracterizaram-se pela quantidade de publicações que possuíam as hashtags (#roacutan, #roacutane, #isotretinoína e #isotretinoin). No *TikTok*®, a esquematização dos resultados ocorreu de forma que, ao pesquisar separadamente pelas 4 hashtags mencionadas anteriormente, foi investigada a quantidade de visualizações que cada uma das tags somavam, e em vídeos com maiores alcances. No *YouTube*® (com o uso das 4 tags) quantificou-se os vídeos postados juntamente com o número de canais que disponibilizavam conteúdo do presente estudo, obtendo amplamente maior destaque a tag #roacutan. Quanto à análise da capacitação acadêmica de produtores de conteúdo, foram pesquisados em média 40 vídeos, fazendo acepção de influenciadores qualificados e não qualificados, sendo o Instagram a rede que mais totaliza profissionais da saúde. Foi possível observar que grande parcela dos produtores de conteúdo, não possuíam formação acadêmica na área correspondente ao assunto em questão, fator que pode impactar de maneira negativa quanto aos hábitos de quem consome tais informações.

Palavras-chave: Internet; Roacutan; Influenciadores digitais.

Abstract

The internet has gained great social diffusion in recent decades, giving people the opportunity to have it as a work tool through, for example, various social media vehicles. Consequently, such people become a symbol of influence in the consumption of products, including pharmaceuticals. The study aimed to analyze the profile of isotretinoin approach in social media, as well as its possible consequences. This is a narrative and exploratory bibliographic research. For its construction, initially, articles from the last 10 years were selected, therefore, data was collected on the digital platforms *Instagram*®, *TikTok*® and *YouTube*® using the hashtags #roacutan/roacutane and isotretinoína/isotretinoin (in Portuguese and English). The schematization of the results was given by the individuality of each social network. On the *Instagram*® platform, the results were characterized by the number of publications that had the hashtags (#roacutane, #roacutane, #isotretinoína and #isotretinoin). On *TikTok*®, the layout of the results occurred in such a way that, when searching separately for the 4 hashtags mentioned above, the number of views that each of the tags added up was investigated, and in videos with greater reach. On *YouTube*® (using the 4 tags), the videos posted were

quantified along with the number of channels that provided content from the present study, with the tag #roacutan being widely highlighted. As for the analysis of the academic training of content producers, an average of 40 videos were surveyed, meaning qualified and unskilled influencers, with Instagram being the network that most totalizes health professionals. It was possible to observe that a large portion of content producers did not have academic training in the area corresponding to the subject in question, a factor that can negatively impact the habits of those who consume such information.

Keywords: Internet; Roacutane; Digital influencers.

Resumen

Internet ha ganado gran difusión social en las últimas décadas, dando la oportunidad a las personas de tenerlo como herramienta de trabajo mediante, por ejemplo, de varios vehículos de redes sociales. En consecuencia, tales personas se convierten en un símbolo de influencia en el consumo de productos, incluidos los farmacéuticos. El estudio tuvo como objetivo analizar el perfil del enfoque de isotretinoína en las redes sociales, así como sus posibles consecuencias. Se trata de una investigación bibliográfica narrativa y exploratoria. Para su construcción, inicialmente, se seleccionaron artículos de los últimos 10 años, por lo tanto, se recopilaron datos en las plataformas digitales *Instagram*®, *TikTok*® y *YouTube*® utilizando los hashtags #roacutan/roacutane e isotretinoína/isotretinoin (en portugués e inglés). La esquematización de los resultados estuvo dada por la individualidad de cada red social. En la plataforma *Instagram*®, los resultados se caracterizaron por la cantidad de publicaciones que tenían los hashtags (#roacutane, #roacutane, #isotretinoína e #isotretinoin). En *TikTok*®, la disposición de los resultados se dio de tal manera que, al buscar por separado los 4 hashtags mencionados anteriormente, se investigaba la cantidad de visualizaciones que sumaba cada una de las etiquetas, y en videos con mayor alcance. En *YouTube*® (utilizando las 4 etiquetas), se cuantificaron los videos publicados y la cantidad de canales que brindaban contenido del presente estudio, destacándose ampliamente la etiqueta #roacutan. En cuanto al análisis de la formación académica de los productores de contenidos, se encuestaron una media de 40 vídeos, es decir, influencers cualificados y no cualificados, siendo Instagram la red que más totaliza a los profesionales de la salud. Se pudo observar que gran parte de los

produtores de conteúdos não contavam com formação acadêmica em el área correspondente al tema en cuestión, factor que puede impactar negativamente en los hábitos de quienes consumen dicha información.

Palabras clave: Internet; Roacutan; Influencers digitales.

Introdução

A pele é definida como o mais extenso órgão do corpo humano, sendo representada por 16% do volume corporal, tendo como principal atribuição o isolamento do meio interno e externo e é composta por três revestimentos: epiderme, derme e hipoderme. (DOMANSKY *et al.*, 2012).

Dentre algumas lesões que acometem a pele, a acne configura-se como uma patologia da glândula pilossebácea, caracterizando-se como cutânea, inflamatória e de fatores de naturezas diferentes. Na fase da adolescência, assim como no homem e na mulher, a incidência do surgimento é crescente, sendo responsável por em média 80% da procura aos dermatologistas. Mesmo acometendo o sexo feminino, o masculino é acometido com maior intensidade (SILVA; PEREIRA, 2018).

Dentre os tratamentos medicamentosos para a acne, cabe citar a isotretinoína (ácido-13-cis-retinoico) um medicamento oral da classe dos retinóides, derivado da vitamina A. Seu desenvolvimento foi efetuado em 1955, entretanto, os estudos avançados se consolidaram no ano de 1973 no seu uso para doenças cutâneas e genéticas. A partir da década de 1980, foi aprovado, em intervalos de tempo em diferentes nações, o uso da substância como tratamento mais eficaz para categorias severas de acne (BAGATIN *et al.*, 2021).

A internet ganhou grande destaque nos últimos anos, dando oportunidade às pessoas terem-na como ferramenta de trabalho através de diversos veículos na mídia social, e conseqüentemente, torna-se um símbolo de influência no consumo de produtos, incluindo fármacos. Os insumos farmacêuticos citados, podem incluir desde os MIP's (Medicamentos Isentos de Prescrição) até os medicamentos tarjados, onde a dispensação destes é permitida exclusivamente através de um receituário médico. Entretanto, tal prática oferece perigo aos consumidores, visto que a divulgação dos medicamentos é, na

teoria, cerceado à alguns meios de mídia sociais (propagandas e anúncios publicitários) e prescrição apenas aos profissionais da saúde qualificados, ainda assim, tais atos são aparentes de forma improcedente nos meios de comunicação (NASCIMENTO; DE PEDER, 2021).

A visão da sociedade mediante ao que caracteriza-se como belo, é uma alavanca para a inquietação do ser humano, sendo reflexo de uma cultura induzida pela sociedade em contrapartida com o contexto histórico. Com o avanço da tecnologia, as redes sociais, tornaram-se além de um mero meio de comunicação, mas também uma espécie de parâmetro que se assemelha a uma vitrine pelo o qual dita-se o padrão visual correto ou mais atraente (ROCHA, 2021).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar a literatura científica referente à isotretinoína, em paralelo à presença do assunto nas redes sociais de grande difusão (*Instagram*®, *TikTok*® e *YouTube*®).

Material e Métodos

O presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica narrativa e de caráter exploratório, uma vez que foi possível buscar e inserir informações sobre o tema evidente a partir de literaturas já existentes. (RAPOSO; MASCARENHAS; COSTA, 2021). É de suma importância, visto que permite confrontar os dados publicados sobre determinado assunto em diferentes fontes.

Para a construção da metodologia proposta, foram efetuadas pesquisas nas seguintes bases de dados: PubMed; Scientific Electronic Library Online - SCIELO; Lilacs e Science direct; MEDLINE; periódicos da CAPES; publicados nos últimos 10 anos (2012-2022). Para o levantamento exploratório de informações disponíveis nas redes sociais sobre o tema, foi também realizada a busca ativa nas mídias sociais de maior difusão no Brasil.

Critérios de inclusão e exclusão

No processo de seleção de artigos, buscou-se aqueles que continham palavras-chave que houvesse correlação com o assunto em questão, nas seguintes combinações:

internet e isotretinoína ou roacutan; influenciadores digitais, isotretinoína e mídias sociais; isotretinoín or roaccutane and internet; redes sociais e retinóides e isotretinoína; medicamento e internet ou rede social, popularidade e hashtag e internet.

Selecionou-se 42 artigos gratuitos, online, nacionais (Brasil) e internacionais (no idioma inglês), dos quais 24 foram descartados por não mencionarem a abordagem do assunto “roacutan” em paralelo à presença do tema na internet e mídias sociais. Foram selecionados 18 artigos para a composição do estudo, sendo eles redigidos em língua portuguesa.

Busca Ativa nas Redes Sociais

O uso das hashtags tem como objetivo marcar palavras individuais que pertencem a determinados grupos, ou também direcionar as mensagens de caráter relevante para cada conteúdo. Em curto prazo de tempo, as hashtags tornaram-se ferramentas de debate mundiais, informais e igualados. Desse modo, toda e qualquer hashtag quando é promovida através de posts, origina uma espécie de popularidade, atraindo um grande número de usuários ao redor do assunto oferecido (MOURA, 2014).

O meio tecnológico comunicativo dispõe de algumas ferramentas para organizar seus conteúdos. Em ciência de tal fator, pesquisou-se pelas hashtag *roacutan/roaccutane* e *isotretinoína/isotretinoín* (em português e inglês), nas seguintes redes sociais: *Instagram*®, *TikTok*® e *YouTube*®.

Resultados

Pesquisa Bibliográfica

O quadro abaixo reúne os artigos selecionados segundo título, autores, ano de publicação e resultados:

Quadro 1. Organizado na seguinte sequência: Título, autores/ano e resultados.

Título	Autores/Ano	Principais Resultados
1. A influência das mídias sociais sobre o uso racional de medicamentos.	OLIVEIRA (2021)	É imperativo que diligências eficazes carecem ser cumpridas, como a fiscalização de propagandas veiculadas na internet, bem como ações a nível institucional, como a divulgação da inadequação do uso incorreto de fármacos sem prescrição médica, assim como os possíveis prejuízos na automedicação.
2. Perfil de eficácia e segurança da isotretinoína na terapêutica em dermatologia.	CARQUEIA; LOPES (2021)	A isotretinoína oferece múltiplos resultados positivos na área da dermatologia, mas não se limita à acne, possuindo alguns preceitos de regras que precisam ser desempenhadas a fim de que a terapêutica se torne favorável e tranquila para os pacientes.
3. Instagram, Influencers e Saúde Mental: um estudo sobre o impacto psicológico da rede social em seus usuários	ROCHA (2021)	É perceptível que ainda existe um extenso itinerário, a fim de que se possa construir uma narrativa destituída de princípios para a consideração da diversidade de corpos e fisionomias.
4. A influência das mídias sociais no uso de medicamentos.	NASCIMENTO; DE PEDER (2021)	É comum o uso de medicamentos sem prescrição, todavia é essencial ter atenção mediante esta ação, pois pode afetar negativamente a saúde.
5. Riscos e benefícios da isotretinoína.	BERGAMO (2021)	A isotretinoína é um medicamento efetivo na terapia da acne, entretanto pode ocasionar modificações bioquímicas e alterações no sangue. Os seus efeitos adversos são aceitáveis, condição esta que o torna seguro para o uso.
6. A importância do conhecimento sobre as políticas públicas de saúde da mulher para enfermeiros da Atenção Básica.	RAPOSO; MASCARENHAS; COSTA (2021)	É possível perceber no âmbito da prática clínica que, atribui-se ao enfermeiro transferir o conhecimento sobre as organização administrativa da saúde voltadas à mulher, visto que não é suficiente somente ter conhecimento e desempenhar, a comunidade deve tomar conhecimento e ter ciência dos direitos sociais.
7. Tiktok como novo suporte midiático para a aprendizagem criativa.	MONTEIRO (2020)	A criação de recursos multimídia curtos no TikTok proporciona com eficiência a comunicação dos discentes no processo de edificação individual do aprendizado e concede o engrandecimento da destreza e qualificação no âmbito educacional como leitura, realização de pesquisas, conferir resultados, averiguar, relacionar e entender.

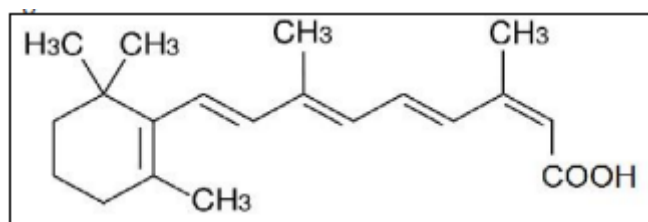
Título	Autores/Ano	Principais Resultados
8. A influência da mídia sobre os medicamentos para emagrecer.	LIMA (2020)	A terapia da automedicação sem vigilância de um profissional da saúde é de amplo risco, uma vez que todo medicamento compreende uma gama de reações como apresentado na pesquisa, o que pode ser evitado tendo o acompanhamento adequado, tanto para os indivíduos com sobrepeso ou aqueles que visam se encaixar no padrão imposto pela mídia e sociedade.
9. Consenso sobre o uso da isotretinoína oral na dermatologia – Sociedade Brasileira de Dermatologia.	BAGATIN <i>et al.</i> (2020)	É necessário instruir os dermatologistas acerca do uso da isotretinoína oral à favor dos pacientes. É conveniente ter bom senso para prescrever um fármaco teratogênico, sobretudo para indicações não aprovadas quando a responsabilidade é integralmente do médico.
10. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade.	BERNARDO; SANTOS; SILVA (2019)	O tecido tegumentar é vital e amplamente complexo, sendo ele o principal mecanismo de proteção, mas parte de suas estruturas são afetadas, por decorrência de suas alterações ao longo dos anos.
11. Uso de isotretinoína por mulheres em idade reprodutiva.	ANDRADE <i>et al.</i> (2019)	A utilização da isotretinoína tem sido um fundamental instrumento no processo de tratamento da acne, entretanto, o delineamento do perfil de mulheres que aderem ao tratamento, se encontram em fase reprodutiva, o que pode fazer com que sofram com os efeitos teratogênicos.
12. Avaliação e tratamento estético da acne vulgar	SILVA; PEREIRA (2018)	A resposta foi positiva quanto ao tratamento, pois apresentou oleosidade diminuída, e resultados eficazes nas lesões inflamatórias da pele.
13. Meninas no youtube. Estudos em Comunicação	MARÔPO; SAMPAIO; MIRANDA (2018)	No caso das youtubers em análise, o reconhecimento público reverte-se em ganhos financeiros não só pela monetização dos seus conteúdos no YouTube, mas pela sua capacidade de endossar produtos e serviços junto de seus seguidores.
14. Uso da Isotretinoína no tratamento da acne e sua relação com a halitose.	KOLBE; SILVA (2017)	O uso da isotretinoína pode desencadear hipossalivação no paciente durante o tratamento com o fármaco, resultando no surgimento da halitose.
15. Avaliação dos Potenciais Efeitos Adversos em Pacientes em Uso de Isotretinoína oral para o Tratamento de Acne Vulgar: Uma Revisão Bibliográfica.	PEREIRA; DAMASCENA (2017)	Os efeitos colaterais mais comuns são a queilite, xerodermia e ressecamento das mucosas, além de modificações em todo o organismo acometidas em um número menor dos indivíduos que utilizam este fármaco.
16. Proliferação das #hashtags: lógica da ciência, discurso e movimentos sociais contemporâneos	MOURA (2014)	A indução de movimentos sociais por meio da proliferação/popularização de uma hashtag se tornou uma espécie de mecanismo de reivindicação, denotando a capacidade de repercussão concentrada em tags.

Título	Autores/Ano	Principais Resultados
17. Isotretinoína e suas propriedades farmacológicas	CAJUEIRO; LIMA; PARTATA (2014)	O medicamento comunica-se com o organismo através dos receptores retinóicos e esteróides, facilitando a distinção celular, e como consequência, impede a função das glândulas sebáceas e a diminuição do tamanho da mesma.
18. Análise de vídeos educacionais no youtube: caracteres e legibilidade	SCHNEIDER; CAETANO; RIBEIRO (2012)	Com o aumento dos dispositivos móveis com acesso à internet e o uso crescente do <i>Youtube</i> como website acessível de vídeos educacionais, a descoberta de parâmetros para o uso de textos em vídeos no <i>Youtube</i> assumirá maior notabilidade para professores e pesquisadores educacionais empenhados em produzir objetos de aprendizagem.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A isotretinoína, por ser um metabólito da vitamina A da classe dos retinóides com administração enteral e tópica, é um dos medicamentos de primeira escolha para tratamento sistêmico de acne vulgar. O mecanismo de ação age diretamente nas glândulas sebáceas, diminuindo a produção de sebo, atenuando os agentes provenientes da acne (BERGAMO, 2021).

Figura 1: Estrutura química da isotretinoína.



Fonte: (CAJUEIRO; LIMA; PARTATA, 2014.)

A cadeia do fármaco da classe dos retinóides apresenta um anel não aromático de seis átomos de carbono com cadeia lateral poliprenóide, finalizada com grupamento formado por carboxila. A farmacocinética dos retinóides adere uma redistribuição das estruturas da molécula, demonstrando a permanência dos demais efeitos orgânicos (BERGAMO, 2021).

Considerada como o fármaco mais efetivo com menos casos de repetição do tratamento para quadros de ponderáveis (Grau I) à graves (Grau IV), a isotretinoína não só é prescrita somente em patologias relacionadas à acne, mas também em outros distúrbios dermatológicos (CARQUEIA; LOPES, 2021).

A adolescência, de forma majoritária acaba por trazer uma tamanha carga de preocupação em decorrência desta fase, onde a personalidade do indivíduo está sendo formada e, por conseguinte, a aparência é um fator que afeta diretamente na aceitação e autoestima dos adolescentes. Dessa forma, o aparecimento da acne acaba por influenciar o modo como os jovens se enxergam perante aos demais, ocasionando insegurança e deturpação dos hormônios responsáveis pelas emoções, acentuando o quadro da acne (KOLBE; SILVA, 2017).

Posto que a ascendência no tratamento da acne vulgar e suas recaídas graças à isotretinoína, é necessário averiguar aplicadamente o panorama risco/benefício na sua

utilização, visto que é possível em todos os casos, o surgimento de críticos efeitos adversos. Uma atenção especial no tratamento farmacoterapêutico se dá às mulheres em idade fértil de 15 a 49 anos (OMS), pois os efeitos colaterais produzem respostas mais intensas. Assim, torna-se essencial que o profissional farmacêutico inteire o paciente em relação ao processo de prescrição e administração da isotretinoína (ANDRADE *et al.*, 2019).

É incontestável a eficácia do fármaco já mencionado, no processo terapêutico da acne, porém a droga apresenta reações adversas que podem dificultar a finalização da terapia. As modificações bioquímicas são um exemplo desses efeitos colaterais. Está também entre eles, o ressecamento da pele, alterações na membrana mucosa, incluindo distúrbios no sistema nervoso, atingindo o músculo esquelético, interfere no sistema gastrointestinal, hematopoiético, urinário e respiratório. Vale ressaltar que a Isotretinoína é teratogênica, o que torna inadequado o seu uso durante a gestação (PEREIRA; DAMASCENA, 2017).

Tabela 2. Principais reações adversas ao uso de isotretinoína e suas manifestações no organismo.

Reação Adversas	Exemplos
Desordens Sensoriais	Conjuntivite, irritação e ressecamento ocular;
Desordens Hepáticas e Biliares	Elevações transitórias e reversíveis de transaminases hepáticas;
Pele e Anexos	Fragilidade cutânea, prurido, ressecamento da pele e lábios;
Alterações Laboratoriais	Aumento de triglicérides, colesterol sérico e diminuição do HDL, anemia;
Desordens do sistema respiratório	Ressecamento da mucosa nasal;
Desordens do SNC e psiquiátricos	Cefaléia, depressão;
Desordens do sistema musculoesquelético	Mialgia (dores musculares), artralgia (dores articulares), lombalgia (dor na região lombar).

Fonte: Isotretinoína: bula, para que serve e como usar. Tabela adaptada pelos autores (2022).

Mídias Sociais

As mídias sociais causam significativa repercussão no cotidiano das pessoas. Ainda que as redes sociais englobam um misto de pessoas em realidades diferentes, o impacto da influência se enquadra a todos (OLIVEIRA, 2021).

Os gráficos foram projetados com dados retirados das plataformas *Instagram*®, *TikTok*® e *Youtube*®, no ano de 2022 entre o mês de março até o final do mês de setembro, do presente ano. As pesquisas foram feitas utilizando as hashtags: *roacutan*, *roaccutane*, *isotretinoína* e *isotretinoin*. Cada ferramenta social organiza-se de um modo particular, a esquematização dos resultados deu-se por suas individualidades.

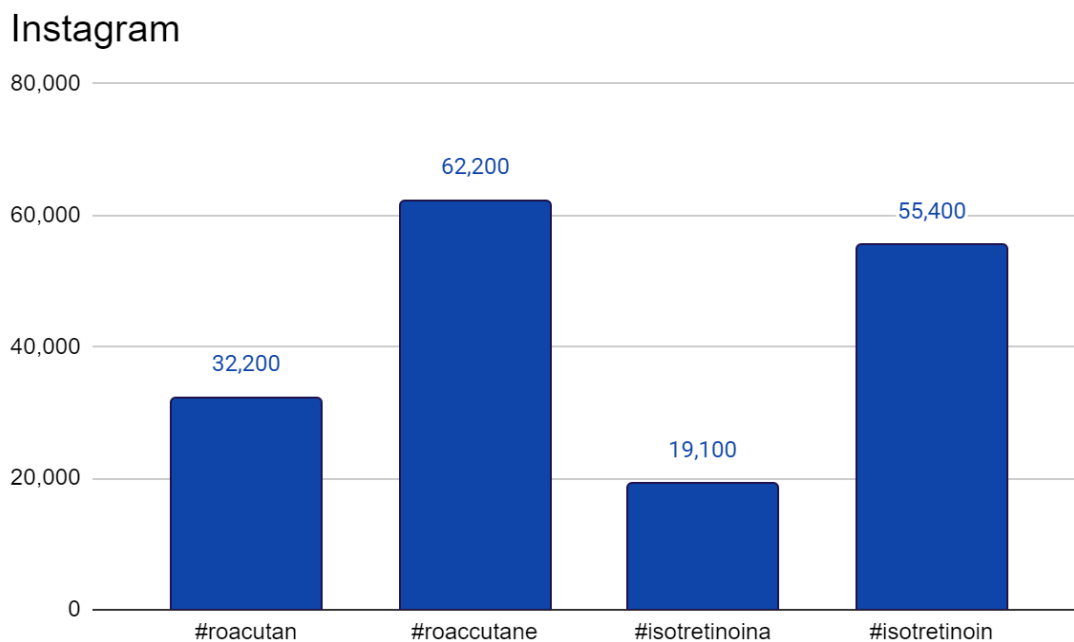
Instagram

O gráfico 1 representa as informações oriundas do Instagram®. Nesta rede, a organização se dá pela quantidade de publicações que possuem as hashtags (*#roacutan*, *#roaccutane*, *#isotretinoína* e *#isotretinoin*).

Totalizou-se um valor de 168,9 mil conteúdos produzidos com essa temática, nos quais 32.200 mil pertenciam a hashtag *roacutan*, 62.200 mil para *roaccutane*, 19.100 mil para *isotretinoína* e 55.400 mil para *isotretinoin*.

No comparativo entre as *tags*, observou-se que os maiores destaques, nesta rede social, eram provindos de publicações que continham origem em inglês.

Gráfico 1. Número de publicações do Instagram utilizando as hashtags: #roacutan, #roaccutane, #isotretinoína, #isotretinoin.



Fonte: Autores; 2022.

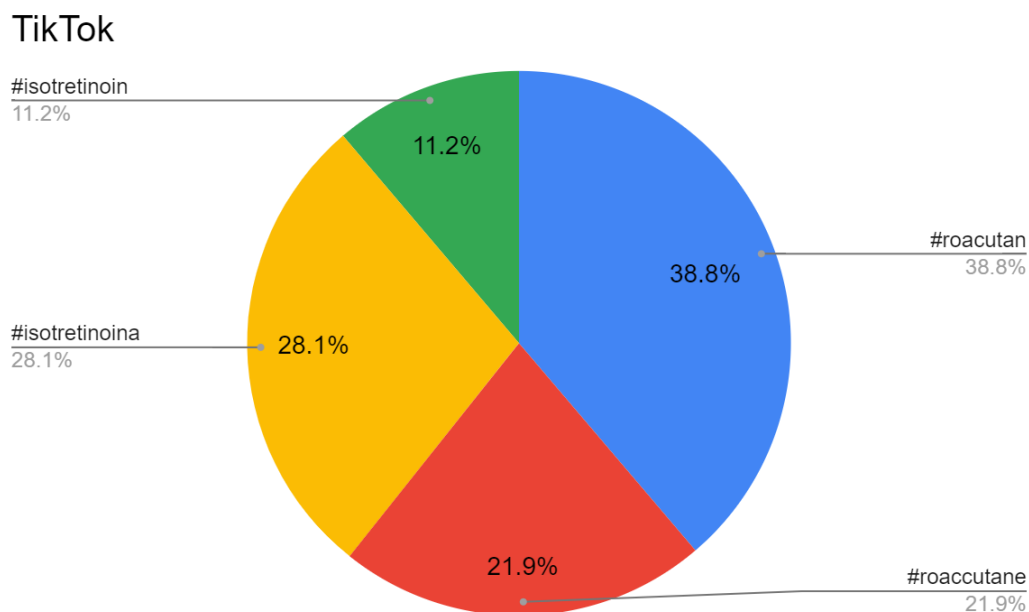
TikTok

O TikTok se trata de uma rede social chinesa recente, que obteve popularidade no ano de 2020, onde é possível criar, postar e compartilhar vídeos. (MONTEIRO, 2020). Por sua facilidade de uso, hoje é comumente usada por um grande público.

No Gráfico 2, denota-se as informações provenientes da sociedade virtual TikTok. A esquematização dos resultados, ocorreu de forma que, ao pesquisar separadamente pelas 4 hashtags mencionadas (#roacutan, #roaccutane, #isotretinoína e #isotretinoin), foi investigada a quantidade de visualizações que cada uma das tags somavam, e em vídeos com maiores alcances (mais curtidas).

Nesta rede constatou-se que há mais publicações, que englobam o uso da isotretinoína, com as hashtags #roacutan e #isotretinoína, no português, o que significa um alerta para os profissionais da saúde, já que este é o idioma comum entre os brasileiros, discriminando que a circularização deste conteúdo está exacerbada.

Gráfico 2. Representação percentual do total de vídeos do *TikTok* através das respectivas hashtags.



Fonte: Autores; 2022.

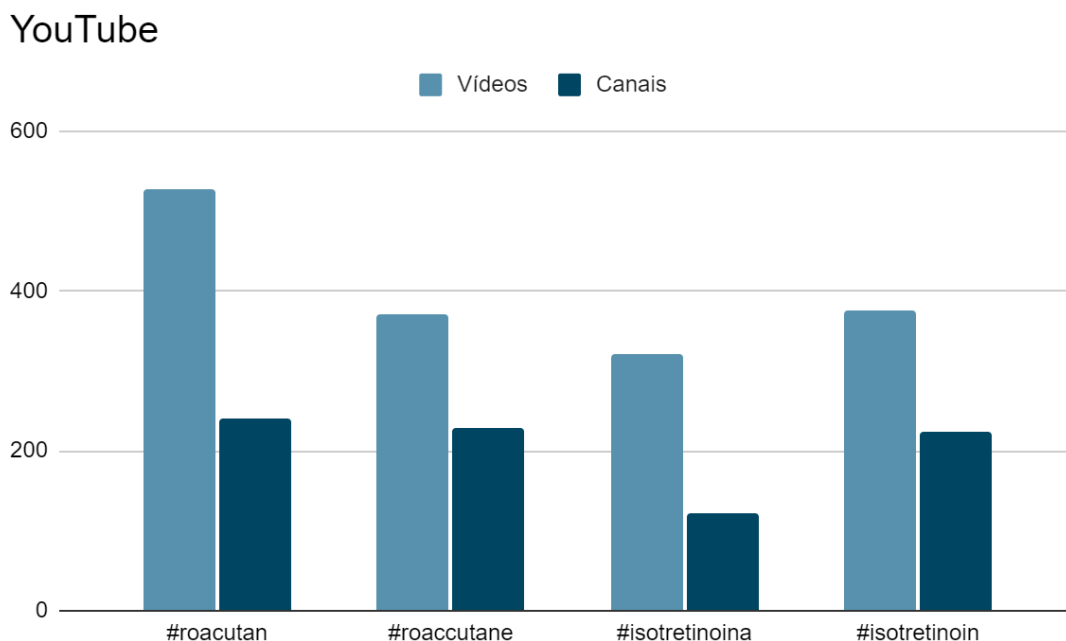
YouTube

A definição dada pela empresa multinacional *Google*®, para o YouTube, o designa como uma plataforma de agrupamento de produção cinematográfica (profissional ou amadora), onde o consumidor daquele conteúdo, tem a possibilidade de pesquisar, assistir, e expor vídeos, feito de forma genuína, mas que também possibilita ao usuário alternar entre a maneira modificada. Efetivada no mês de fevereiro do ano de 2005, analisando o curso de trajetória da internet, a rede é classificada como longeva. Durante toda sua utilização, nunca transpareceu ter alcançado ápice para que possa decair ao desuso (SCHNEIDER; CAETANO; RIBEIRO, 2012).

A visibilidade de conteúdo publicado e a comunicação social, foi um conjunto que favoreceu a ascensão do YouTube, classificando-o como a mais populosa rede de vídeos, contribuindo com o consumo da plataforma, fundamentada simultaneamente na relação consumidor e criador potencialmente remunerado. (MARÔPO; SAMPAIO; MIRANDA, 2018)

A configuração gráfica ocorreu por meio da pesquisa das 4 hashtags, que resultou na quantidade de vídeos postados juntamente com o número de canais que disponibilizam este tipo de conteúdo, obtendo amplamente maior destaque a tag #roacutan.

Gráfico 3. Quantidade de vídeos e canais que disponibilizam o conteúdo através das *hashtags* pesquisadas.



Fonte: Autores; 2022.

Verificação do grau de escolaridade dos criadores de conteúdos nas redes sociais

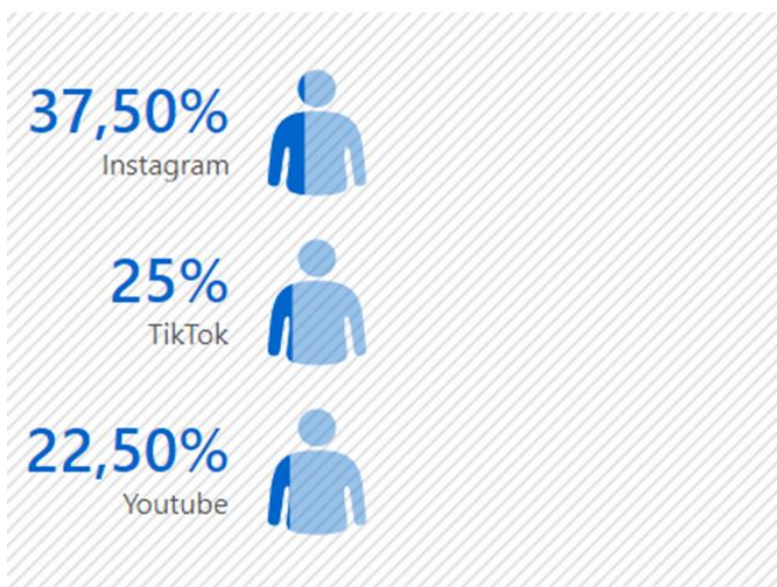
Grande parcela dos internautas utilizam o meio de pesquisa para fins de saúde, o que se torna um risco, uma vez que os usuários interpretam os resultados como informações fidedignas e chegam ao próprio diagnóstico apenas com referências da internet (LIMA, 2020).

A utilização contraditória de fármacos se define quando o indivíduo faz o uso de medicação sem orientação médica em decorrência da nomeação de terceiros não qualificados. Outrossim, a incumbência por si só na procura de melhora dos sintomas, vulnerabilizando o paciente à efeitos colaterais, alteração na farmacocinética e complicação dos sintomas (SOUZA, 2021).

É importante tomar conhecimento de quem se está coletando informações e prestando credibilidade, principalmente quando a saúde e o bem estar estão em foco. Em função disto, analisou-se no âmbito social as publicações nas quais influenciadores digitais tinham formação e propriedade ou não, para tratar do assunto com responsabilidade e seriedade.

Juntamente com o processo de pesquisa entre as redes sociais, avaliou-se também a quantidade de conteúdos produzidos por profissionais da saúde qualificados academicamente sobre o tema (Dermatologistas, farmacêuticos e esteticistas graduados, ou outra formação acadêmica relacionada ao tema) e não qualificados (Influenciadores digitais em beleza e outros). Em virtude da análise de qual hashtag é convencionalmente mais usada, selecionou-se a tag #roacutan. O resultado que consta na tabela se deu pela pesquisa da hashtag; para isso, selecionou-se 40 vídeos que continham maior impacto (curtidas/visualizações) em cada rede e filtrou-se os perfis em que os produtores do conteúdo apresentavam comprovação de formação acadêmica para tratar do assunto.

Gráfico 4. Percentual de produtores de conteúdo, por mídia social pesquisada, com capacitação acadêmica na área



Fonte: Autores; 2022.

Considerações Finais

Diante do exposto, é possível observar que por meio de conteúdos virtuais, o comportamento daqueles que se introduzem ao ciberespaço, está sujeito a influência direta ou indireta de toda a gama de informação e desinformação. Por meio dos resultados mostrados neste estudo, é possível afirmar que a prática de filtrar o que/de quem consome não é uma ação frequente na sociedade contemporânea, visto que a pesquisa aponta grande parcela de produtores de conteúdo, que não possuem formação acadêmica na área do assunto, fator esse que pode impactar de maneira negativa quanto aos hábitos de quem está inserido no meio tecnológico social.

A isotretinoína tem sua eficácia comprovada para o tratamento da acne, entretanto ela é um fármaco potencialmente agravante em seus efeitos. O perigo se instala quando tais influenciadores colocam a saúde do internauta como alvo principal, pois sem a instrução de um profissional ou orientação médica, e exames para a iniciação da terapia, os efeitos adversos podem se tornar irreversíveis, podendo levar a consequências fatais quando associada a maus hábitos.

Referências

ANDRADE JÚNIOR, Francisco Patricio De; LIMA, Brenda; MENEZES, Jamille; *et al.* Uso de isotretinoína por mulheres em idade reprodutiva Use of Isotretinoin by women of reproductive age Uso de isotretinoína por mujeres en edad reproductiva. **A.M.A. archives of industrial health**, v. 8, p. 2019, 2019.

BERNARDO, Ana Flávia Cunha; SANTOS, Kamila Dos; DA, Debora Parreiras. PELE: ALTERAÇÕES ANATÔMICAS E FISIOLÓGICAS DO NASCIMENTO À MATURIDADE. **Revista Saúde em Foco**, p. 13, 2019.

CAJUEIRO, Elky de Souza; LIMA, Letícia Bringel Ribeiro; PARTATA, Anette Kelsei. ISOTRETINOÍNA E SUAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS. p. 16, 2014.

CARQUEIA, Cláudia Filipa Lopes. Perfil de Eficácia e Segurança da isotretinoína na terapêutica em dermatologia. p. 50, 2021.

Consenso sobre o uso da isotretinoína oral na dermatologia – Sociedade Brasileira de Dermatologia. Disponível em: <<http://www.anaisdedermatologia.org.br/pt-pdf-S2666275220303118>>. Acesso em: 25 out. 2022.

COSTA-MOURA, Fernanda. Proliferação das #hashtags: lógica da ciência, discurso e movimentos sociais contemporâneos. **Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica**, v. 17, n. spe, p. 141–158, 2014.

DA ROCHA, Claudia Burlamaqui Lima. Instagram, Influencers e Saúde Mental: um estudo sobre o impacto psicológico da rede social em seus usuários. p. 9, 2021.

DE, Julio Gabriel; DE FÁZIO, Tatiana Tatit. RISCOS E BENEFÍCIOS DA ISOTRETINOÍNA. n. 1, p. 15, .

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL E CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CICS.NOVA) – UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA; MARÔPO, Lidia; SAMPAIO, Inês Vitorino; *et al.* Meninas no YouTube: participação, celebração e cultura do consumo. **Estudos em Comunicação**, v. 1, n. 26, p. 175–195, 2018.

Isotretinoína: bula, para que serve e como usar. Disponível em: <<https://consultaremedios.com.br/isotretinoina/bula.amp>>. Acesso em: 19 set. 2022.

KOLBE, A.C.; SILVA, F.L. Uso da Isotretinoína no tratamento da acne e sua relação com a halitose. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas, Salvador**, v. 16, n. 1, p. 101-105, jan./abr. 2017. Disponível em: <<https://cienciasmedicasbiologicas.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/14169/14856>> Acesso em: 25 out. 2022.

LIMA, Rafehaela Ribeiro. FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE.
p. 37, 2020.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. TIKTOK COMO NOVO SUPORTE MIDIÁTICO
PARA A APRENDIZAGEM CRIATIVA. **Revista Latino-Americana de Estudos
Científicos**, p. 05–20, 2020.

OLIVEIRA, Alexandre Fernandes. A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS SOBRE
O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. p. 18, .

PEREIRA, Wesley G. O.; DAMASCENA, Rodrigo S. Avaliação dos potenciais efeitos
adversos em pacientes em uso de Isotretinoína Oral para o tratamento de Acne Vulgar:
Uma Revisão Bibliográfica. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**,
Abril de 2017, vol.11, n.35, p.42-55. ISSN: 1981-1179.

RAPOSO, Haysha Lianne Oliveira; MASCARENHAS, José Marcos Fernandes;
COSTA, Sarah Mariana Sodré. A importância do conhecimento sobre as políticas
públicas de saúde da mulher para enfermeiros da Atenção Básica. **Revista de Casos e
Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e26629–e26629, 2021.

SCHNEIDER, Catiúcia Klug; CAETANO, Lélia; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles.
ANÁLISE DE VÍDEOS EDUCACIONAIS NO YOUTUBE: CARACTERES E
LEGIBILIDADE. **RENOTE**, v. 10, n. 1, 2012. Disponível em:
<<https://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/30816>>. Acesso em:
10 ago. 2022.

SILVA, Jéssica Aparecida Carvalho; PEREIRA, Pâmela Camila. Avaliação e
tratamento estético da acne vulgar. **Revista Científic@ Universitas**, v. 5, n. 1, 2018.
Disponível em: <<http://revista.fepi.br/revista/index.php/revista/article/view/581>>.
Acesso em: 10 ago. 2022.

WOLFF, Fernanda do Nascimento; PEDER, Leyde Daiane DE. A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO USO DE MEDICAMENTOS. **Visão Acadêmica**, v. 22, n. 3, 2021. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/81365>>. Acesso em: 28 jul. 2022.

Processo de revisão por pares

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta em 1 rodada. A rodada contou com a revisão de Marina Santos, Mônica Patrícia de Franca Silva e Elaine Neves. O processo de revisão foi mediado por Max Leandro de Araújo Brito.